

Este livro procura proporcionar uma possível síntese interpretativa do séc. XIX em Portugal. A autora elegeu a acção das forças revolucionárias como fio condutor da narrativa, e procurou sugerir uma hipótese de explicação para o facto de a Revolução ter constituído uma força tão desestabilizadora num país que era geral e arreigadamente conservador.

M. Fátima Bonifácio

Historiadora. Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Apoio do Programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação
do Quadro Comunitário de Apoio III

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

Colecção Breve

História



M. Fátima Bonifácio
O século XIX português

ICS.

H.
3477



Imprensa de Ciências Sociais

Instituto de Ciências Sociais



ULICS32577

ICS

M. Fátima Bonifácio
O século XIX português

Imprensa de Ciências Sociais

Título: O Século XIX Português
Edição: Instituto de Ciências Sociais
 da Universidade de Lisboa
 Av. das Forças Armadas,
 edifício ISCTE, ala sul, 1.º
 1600-083 LISBOA – PORTUGAL
 Telef. 217995000 – Fax 217964953
 URL: <http://www.ics.ul.pt>
 Email: Imprensa.Ciencias.Sociais@ics.ul.pt
Coordenação técnica: Clara Cabral
Capa: João Segurado
Composição e paginação: Celeste Pires
Revisão: Maria Veiga
Impressão e acabamento: Tipografia Guerra – Viseu
 ISBN: 972-671-079-0
 Depósito legal: 175332/02
 Data de edição: Fevereiro de 2002

	Apresentação.....	9
	Introdução.....	11
I	A emergência do radicalismo (1800-1834).....	19
	Rumo à «revolução» de 1820.....	20
	A primeira manifestação da soberania popular.....	21
	A «martinhada» (11-17 de Novembro).....	23
	O dilema do vintismo (1820-1823).....	25
	A cisão do liberalismo na emigração (1828-1832).....	28
	O vintismo como matriz do <i>radicalismo</i> português.....	28
II	Do setembrismo ao cabralismo (1834-1846).....	31
	Nascimento do <i>radicalismo</i> lisboeta.....	32
	A partidarização da Carta, do trono e do exército.....	33
	O primeiro pronunciamento do constitucionalismo mo- nárquico (17-11-1835).....	33
	Setembro de 1836: a revolução do povo e das guardas nacionais de Lisboa.....	34
	O dilema do setembrismo.....	36
	A morte do setembrismo à mão dos <i>radicais</i> (Março de 1838).....	38
	A desordem dos «ordeirismos» (1838-1842).....	39
	A ordem do cabralismo (1842-1846).....	40
	A restauração da Carta Constitucional (10-2-1842).....	40
	A revolta setembrista de Torres Novas (Fevereiro de 1844).....	42
	A Maria da Fonte (Abril de 1846).....	43